

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Renato Araújo/ABR



Luiz Paulo ficou na diretoria da CSN durante 11 anos

Luiz Paulo Barreto deixa direção da CSN

O ex-ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, deixou a CSN depois de ocupar durante 11 anos o cargo de diretor corporativo institucional da empresa. Barreto atuou em áreas estratégicas como departamento jurídico, relações governamentais e comunicações. A informação

sobre a saída do diretor foi dada com exclusividade pelo colunista Marcos Vasconcellos, do portal Monitor do Mercado. O economista teve longa trajetória dentro do ministério: ele ingressou, em 1983, por concurso público, quando tinha apenas 19 anos.

Ministro no governo Lula

Barreto assumiu o Ministério da Justiça no governo Lula, em 2010, quando Tarso Genro deixou a pasta para concorrer ao governo do Rio Grande do Sul. Ele é bacharel em Direito pela Faculdade de

Direito do Centro de Ensino Unificado de Brasília. Também é formado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia, Ciências Contábeis e Administração de Empresas de Brasília.

Longa trajetória no ministério

Antes de virar ministro, Barreto ocupou, ainda em 2003, a Secretaria do Ministério da Justiça. Quatro anos depois, em 2007, participou da criação e implantação do Programa Nacional de Segu-

rança Pública com Cidadania. Além do cargo de secretário do Ministério, Barreto também ocupava as presidências do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e do Comitê Nacional para Refugiados.



Aman

Exercícios de manobras começam nesta segunda-feira

Aman leva tropas e blindados às ruas do Sul Fluminense

A Aman (Academia Militar das Agulhas Negras) vai realizar, entre os dias 14 e 18 de outubro, a tradicional e conhecida "Operação Ofensiva" na região. O exercício leva às ruas do município tropas e até mesmo blindados. Haverá ainda simulação de tiros de fuzil e tiros reais de artilharia. Segundo a organização

da Aman, ainda haverá uma maior concentração de tropas nas zonas rurais do município de Quatis, que também terá Nossa Senhora do Amparo, Barra Mansa, Porto Real, Floriano e Resende como palcos do exercício. A Aman pede a compreensão e atenção da população para a movimentação das tropas.

Concentração na área rural

Na zona rural de Quatis, ocorrerá uma maior concentração de tropas nos seguintes trechos: Estrada Quatis-vargem grande; Rua Faustino Pinheiro; Rua Delfim Fróes e Rua Vitor Marcondes Sampaio. Sempre que a Aman realiza os exercícios chama atenção da população.

Seja por curiosidade, ou até mesmo por temor. Muitos que desconhecem que trata-se de um exercício, indagam sobre o que está acontecendo e temem que as tropas e os blindados estejam nas ruas fazendo uma operação militar realmente verdadeira.

História começa em 1810

A história da Aman iniciou em 1810, com a criação da Academia Real Militar pelo Príncipe Regente D. João, sendo, inicialmente, instalada na Casa do Trem, no Rio, hoje Museu Histórico Nacional. Ao longo dos seus mais de duzentos anos de existência, a Academia Militar ocu-

pou seis sedes. A partir de 1812, ela passou pelo Largo de São Francisco, pela Praia Vermelha, por Porto Alegre e pelo Realengo, até que, em 1944, ela chegou à Resende. Em 23 de abril de 1951, recebeu sua atual denominação: Academia Militar das Agulhas Negras.

Museu da Ciência tem 95% da primeira etapa pronta

Obra é feita por meio de parceria entre o Estado e Município

Por Redação

A parceria entre o prefeito Antonio Francisco Neto e o governador Cláudio Castro rendeu outra obra para Volta Redonda: o Museu da Ciência e Tecnologia. O prédio está sendo erguido, no Laranjal, ao lado do Teatro da Fevre (Fundação Educacional de Volta Redonda), envolve recursos da ordem de R\$ 15,9 milhões e 95% das obras civis está concluída, segundo informações da prefeitura. A previsão de conclusão é para dezembro deste ano.

- Temos diversos investimentos realizados em parceria com o Governo do Estado e muitos outros em andamento. E o museu será um ganho enorme para a educação e Volta Redonda, além de atrair visitantes de toda a região. Um legado para a população de Volta Redonda - disse Neto.

A parte estrutural e de alvenaria está pronta, assim como a hidráulica. Atualmente estão sendo concluídas as instalações elétricas de máquinas de climatização, além de serviços de acabamento, incluindo colocação de pisos e azulejos.

O museu promoverá o ensino de conteúdos científicos às crianças, jovens e adultos, com uma linguagem mais acessível, estimulando a curiosidade e motivando a busca pelo conhecimento.

O local será interativo contará com um Espaço de Educação Infantil. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sérgio Sodré, explica que o objetivo é estimular as crianças.

-Não será um playground, por exemplo. Será um espaço para levantar e despertar a curiosidade das crianças, além de popularizar a ciência - explicou.



Divulgação/PMVR

Obra civil de Museu de Ciência e Tecnologia de Volta Redonda será concluída em dezembro, segundo prefeitura

Obra com acessibilidade

Com três andares, o museu será acessível, tanto nas estruturas quanto em seus equipamentos. No térreo, o público poderá conferir já na entrada equipamentos ligados à ciência, alguns interativos: o Espaço de Educação Infantil.

O pavimento logo acima, com acesso por elevador ou escadas, vai abrigar área de exposição permanente e auditório, e será destinado a trabalhar temas ligados às Ciências Exatas, como Matemática e Física, incluindo equipamentos interativos, sendo alguns deles relacionados a fenômenos físicos, por exemplo.

No mezanino localizado no terceiro andar ficará a Administração do museu, assim como uma área que vai sediar exposições permanentes e temporárias. Neste pavimento os equipamentos vão promover a interação com temas ligados à Biologia e à Ecologia, como a evolução da espécie humana e biomas.

Planetário e anfiteatro

Na área externa do Museu da Ciência e Tecnologia o público terá acesso a uma das principais atrações: o planetário, que terá estrutura nos moldes de outros como o Planetário da Gávea, na capital fluminense.

Ao redor do planetário estarão disponíveis para interação equipamentos e materiais informativos ligados à astronomia. Em frente à estrutura está sendo construído um anfiteatro para a realização de eventos e ações.

Passeio virtual no Zoo-VR

A interatividade também será virtual no novo Museu da Ciência e Tecnologia de Volta Redonda. O espaço contará com um passeio virtual, com uso de óculos especiais, pelo Zoológico Municipal (Zoo-VR). Os visitantes do museu poderão conhecer os espaços de cuidados e visi-

tação aos animais. Segundo o secretário Sérgio Sodré, o objetivo é aproximar o Zoo-VR dos visitantes, divulgando também o trabalho realizado no local, que recebe animais silvestres feridos ou frutos de doação ou apreensão para tratamento e reinserção na natureza.

"A ideia é criar equipamentos que auxiliem na educação de maneira lúdica, fazendo com que o ensino e o ato de aprender sejam mais divertidos e acessíveis para todos. Será uma estrutura nos moldes que existem em outros municípios, mas acredito que mais completo, inclusive com as exposições temporárias que também vão prestigiar os artistas locais", explicou Sodré.

Ainda segundo Sodré, o museu terá atrações para os estudos em disciplinas de exatas, como Matemática, Física e Química, mas também Ciências Humanas - História e Geografia.

Tradição e fé: Procissão fluvial em Barra Mansa já ultrapassa três gerações da 'Família Baião'

Luiz Cláudio Ferreira do Nascimento/ Divulgação



Procissão em homenagem à Nossa Senhora Aparecida é realizada em Barra Mansa

A tradicional procissão em homenagem à Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil que apareceu às margens do Rio Paraíba do Sul, aconteceu, no sábado, dia 12, em Barra Mansa. Foi a 64ª edição da procissão fluvial. O cortejo é um momento aguardado por centenas de fiéis e conta com o apoio da Prefeitura de Barra Mansa, através da Fundação Cultura, da Associação de Canoários, além da Paróquia de São Sebastião.

A programação começou com um terço em frente a capela da Família Baião, organizadora do evento há três gerações, residentes na Rua Pinto Ribeiro, no Centro. Em seguida partiu em carreta até o bairro Vila Maria, onde chegou por volta das 17h na Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Depois retornaram ao Centro, no final da tarde teve o Mistério de Louvor na Rua Getúlio Vargas e durante a noite, aconteceu a procissão fluvial nas águas do Rio Paraíba do Sul, emocionando todos os fiéis pelo caminho.

Depois o cortejo seguiu para a Paróquia Matriz de São Sebastião e o ato final em devoção à Santa aconteceu

atrás da Câmara Municipal, no Centro.

Rogério Baião, um dos organizadores do evento, contou como sua família tem mantido a tradição de fé há décadas.

-Nossa procissão começou com meu avô Joaquim Baião, passou pelo meu pai Jurandir Baião e cabe a mim e meus irmãos dar prosseguimento a essa grande festa. Agradeço a Deus pela oportunidade de

homenagear Nossa Senhora Aparecida e elevar seu nome neste dia tão importante para os católicos. Obrigado pelo apoio e participação de todos que contribuíram para essa festa. Viva Nossa Senhora - enfatizou.

O presidente da Fundação Cultura, Marcelo Bravo, valorizou a realização da procissão, e destacou que o ato tem muita força em Barra Mansa.

-Esta homenagem à Nos-

sa Senhora representa uma riqueza cultural e religiosa grandiosa que passa de pai para filho e se renova ao longo de décadas. Barra Mansa tem no seu povo um traço de Minas Gerais e lá é muito forte prestar homenagem à Santa no dia que marca o feriado da aparição da imagem. Devemos respeitar e manter qualquer tipo de crença e representatividade realizada em nossa cidade - ressaltou.